

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Setembro/2025

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Setembro/2025.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

Nos EUA Apesar do crescimento ainda resiliente da atividade, o ritmo de criação de empregos tem surpreendido negativamente. O crescimento do PIB foi de 3,3% trimestral anualizado no 2T25, e estimamos desaceleração para 1,7% no 3T, mas com a demanda doméstica ainda mostrando alguma resiliência (de 1,9% para 1,7%). Ainda assim, o ritmo de criação de empregos formais (payroll), além de estar sendo sucessivamente revisado para baixo, tem mostrado desaceleração das contratações na ponta, com tendência em torno de 50 mil por mês (ante 150200 mil no início do ano, ver gráfico), o que também aparece em outras métricas. O principal motivo por trás dessa desaceleração parece ser uma maior restrição à imigração, iniciada no fim do governo Biden, no ano passado, e intensificada desde o início do governo Trump, diminuindo significativamente a oferta de trabalho no país. Isso pode explicar, por exemplo, por que a taxa de desemprego se encontra relativamente estável (4,3% em ago/25, de 4,2% em jul/24) mesmo com a queda do payroll. Além dessa possível queda do "ritmo neutro" de contratações (o que mantém o desemprego estável), a incerteza quanto ao cenário de tarifas também pode ser outro fator que limitou o ritmo de contratações a partir de abril.

A inflação permanece em nível alto, embora com efeito apenas moderado de tarifas. Os núcleos de inflação permanecem em patamar elevado e com sinais de persistência acima da meta: o núcleo do CPI foi para 3,1% em agosto (de 3,1% em

julho) na comparação interanual, enquanto estimamos que o núcleo do PCE foi para 2,9% em agosto (de 2,9% em julho). Ainda assim, a inflação tem mostrado um impacto ainda moderado das tarifas, com o núcleo do PCE, principal métrica observada pelo Fed, registrando ritmo mensal entre 0,20% e 0,27% de maio a agosto deste ano.

O emprego mais fraco com riscos de piora adicional fez o Fed iniciar o ciclo de cortes em setembro, provavelmente com cortes sequenciais. Em seu discurso no simpósio de Jackson Hole, Powell indicou o início dos cortes por conta do maior risco negativo no emprego. Apesar de esperarmos que o mercado de trabalho estabilize (com uma volta das contratações em setembro) e a inflação tenha uma persistência em patamar elevado, a sinalização mais branda do FOMC indica mais cortes que o esperado no curto prazo. Esperamos cortes adicionais nas reuniões de outubro e dezembro, e fim do ciclo em janeiro, para uma taxa terminal de 3,25-3,50% (de 3,50-3,75% anteriormente).

No caso de Europa, mantemos nossas projeções de crescimento em 1,1% e em 1,2% para 2025 e 2026, respectivamente. As sondagens no setor de manufatura e serviços seguem mostrando uma melhora da demanda doméstica, em meio a juros mais baixos e um mercado de trabalho resiliente. Esperamos uma desaceleração moderada no segundo semestre, diante do impacto de tarifas. No entanto, o pacote fiscal alemão deve compensar parcialmente esse choque no ano que vem. Com a inflação ao redor de 2,0% e atividade resiliente, não há necessidade de novos cortes pelo Banco Central Europeu, e a taxa de política monetária deve ficar em 2,0%, como os membros do comitê reforçaram na reunião de política monetária em agosto. Na nossa visão, seria necessária uma desaceleração significativa da atividade (principalmente no mercado de trabalho) para que novos cortes de juros venham a ocorrer.

Para o cenário da China, mantemos nossa projeção de crescimento em 4,7% para 2025, mas, para tanto, estímulos adicionais serão necessários, para contrabalancear uma incipiente desaceleração no segundo semestre. Os dados de atividade de julho e agosto vieram significativamente abaixo das expectativas, confirmando a desaceleração do crescimento tanto pelo impacto de tarifas quanto pelo aperto de políticas, como a campanha anti-involution, com o intuito de reduzir a capacidade ociosa no setor de manufatura. Em nosso cenário, esperamos uma nova rodada de estímulos a ser anunciada entre o fim de setembro e o início de outubro. Esses estímulos devem ser focados em infraestrutura, manufatura voltada para inteligência artificial, robótica e semicondutores, além de subsídios ao consumo. O tamanho desse novo pacote deve ficar entre RMB 0,51 trilhão (0,35–0,70% do PIB).

com o objetivo de entregar um crescimento próximo da meta de 5% neste ano. Para os demais anos, o plano de voo será definido no plano quinquenal (2026–2030) no fim de 2025. Esperamos que o governo reconheça um ritmo de crescimento mais baixo, possivelmente entre 4,5% e 5,0%. Por ora, mantemos nossa projeção em 4,0% para 2026.

Para as moedas, continuamos a esperar um enfraquecimento do dólar. O início dos cortes consecutivos do Fed, em meio aos sinais de desaceleração do mercado de trabalho, e a consequente diminuição do diferencial de juros frente ao resto do mundo, favorecem diversas moedas no curto prazo. À frente, além da evolução do cenário macro, será importante monitorar os sinais de uma política econômica ainda mais errática nos EUA, principalmente no que diz respeito a um Fed mais tolerante com a inflação, o que pode acentuar movimentos de menor alocação em ativos americanos. Esperamos o euro em US\$ 1,20 e o CNY em 7,15 por dólar ao final deste ano.

Na América Latina, nossa projeção para um ciclo de cortes antecipados e um pouco mais intenso do Fed repercute na região. Em relação à política monetária, no México passamos a incorporar cortes consecutivos, contrariando nossas expectativas anteriores. Além disso, em nossa visão, o Banxico terá mais espaço para cortar as taxas no próximo ano, levando-nos a atualizar nossa projeção de final de 2026 para a taxa de política monetária para 6,5%, abaixo dos 7,0% anteriores. No caso da Colômbia, no entanto, mantemos nossa projeção de que o BanRep manterá a taxa de política em 9,25% até o final do ano, no contexto de inflação persistente, expectativas de inflação em alta, estresse geopolítico e pressão contínua sobre as contas fiscais. Também mantemos nossa projeção para a taxa de política monetária terminar 2026 em 8,25%. No Chile, esperamos agora um corte de 25 pontos-base em dezembro, para 4,5%, no teto da faixa nominal neutra do BCCCh, e um corte final para 4,25% durante o primeiro semestre de 2026, 25 pontos-base acima do nosso cenário anterior. No Peru, acreditamos agora que o BCRP manterá a taxa de política em sua estimativa de taxa nominal neutra de 4,0% a partir de novembro, concluindo um ciclo de cortes iniciado em setembro de 2023 e que teve pico em 7,5%

Diferenciais de taxas de juros mais amplos do que o projetado em relação aos EUA nos levaram a revisar nossas projeções de câmbio na maioria das economias ao longo do nosso horizonte de previsão. Uma exceção importante é o México, onde mantivemos nossa projeção para o MXN em 19,0 por USD para este ano e 19,5 por USD para o próximo ano. Esperamos que o USD permaneça mais fraco na margem, o que continuará a apoiar o peso ao longo do ano, em meio ao ciclo de afrouxamento do Banxico e negociações comerciais em andamento.

A inflação ainda é uma fonte de preocupação em várias economias. No caso da Colômbia, embora tenhamos mantido nossas projeções de inflação inalteradas em 5,1% até o final deste ano e em 4,0% até o final de 2026, as expectativas de inflação para um ano à frente, baseadas em pesquisas, continuaram a se distanciar ainda mais da meta de inflação, apesar da dinâmica favorável da taxa de câmbio. No México, o cenário inflacionário permanece longe do confortável, particularmente para a inflação subjacente, que atualmente está na faixa de 4,0–4,5% tanto em termos anuais quanto dessazonalizados, enquanto a inflação não subjacente está incomumente baixa. Projetamos que a inflação geral terminará o ano em 4,1% e em 3,7% no próximo ano. No Chile, o dado de inflação de agosto foi uma notícia bem-vinda, após oscilações significativas em junho e julho. Na verdade, antes de agosto, a inflação subjacente havia acelerado na margem, aumentando as preocupações sobre os efeitos de segunda ordem dos aumentos anteriores do salário mínimo e da eletricidade. Esperamos que a inflação termine o ano em 3,9% e convirja para a meta de 3% durante o 2T26.

O enredo se complica na Argentina, com a incerteza política doméstica aumentando após a derrota da coalizão governista nas eleições de meio de mandato na província de Buenos Aires. No lado nominal, como descrevemos no mês passado, a volatilidade no câmbio e nas taxas de juros determinadas endogenamente já havia aumentado nos meses anteriores. A atenção agora se voltará para como o governo administrará a pressão cambial e a alta das taxas de juros na preparação para as eleições de meio de mandato em 26 de outubro. Agora prevemos o câmbio em ARS 1.500 por USD até o fim do ano, com risco altista. Embora a inflação na margem tenha sido relativamente benigna – pelos padrões argentinos – sem uma transmissão significativa da depreciação acumulada nos últimos meses, revisamos ligeiramente nossa projeção de inflação para o fim do ano para 29,5%, ante 28,5% anteriormente. No lado real, a atividade econômica perdeu força desde o final do 1T25, apresentou ligeira contração sequencial no 2T25 e os indicadores antecedentes no início do terceiro trimestre sinalizaram fraqueza, provavelmente devido às taxas de juros mais altas e à incerteza significativa em relação à dinâmica cambial. Nesse contexto, rebaixamos significativamente nossa projeção de crescimento do PIB em 2025 para 3,8%, ante 5,0% em nosso cenário anterior.

No Cenário Doméstico revisamos nossa projeção para a taxa de câmbio para R\$ 5,35/US\$ em 2025 (de 5,50 anteriormente) e mantivemos em R\$ 5,50/US\$ para 2026. O cenário externo tem sido — e deve continuar sendo — o principal vetor de apreciação do Real. A expectativa de cortes adicionais e antecipados de juros pelo

Federal Reserve reforça a tendência de enfraquecimento do dólar globalmente, favorecendo ativos de risco. Nesse ambiente, o Real deve continuar operando em níveis mais apreciados no curto prazo. Entre os fatores domésticos, o déficit em conta corrente se ampliou, tanto em termos históricos quanto na comparação com outros emergentes, compensando parte do efeito positivo do elevado diferencial de juros. Para 2026, esperamos que a taxa de câmbio volte a ficar mais pressionada à medida que o diferencial de juros tende a estreitar com a queda da Selic e o cenário de contas externas fragilizadas persista.

Revisamos nossa projeção para déficit em conta corrente de 3,2% do PIB em 2025 (de 3,0% anteriormente) e mantivemos a nossa projeção de 3,1% em 2026. A piora na projeção de curto prazo reflete o déficit mais pressionado na margem, influenciado principalmente por fatores conjunturais, como as importações resilientes, maiores despesas com viagens e menores receitas de lucros e dividendos. Do lado estrutural, o aumento das despesas com serviços de telecomunicação tem sido compensado pela interrupção das saídas relacionadas às plataformas de apostas (após a regulamentação destas empresas em jan/2025).

O PIB do 2T25 avançou 0,4% na margem, com ajuste sazonal, e 2,2% na comparação anual. O resultado veio em linha com as expectativas e reforça a leitura de que a economia deve perder fôlego ao longo dos próximos trimestres. Entre os componentes, a parcela cíclica¹ registrou leve queda na margem, enquanto os segmentos não cíclicos² sustentaram o desempenho positivo no período.

No momento, o tracking do PIB³ para o 3T25 indica crescimento mais fraco do que o previsto no cenário base (+0,2%t/t versus +0,3% t/t). Ainda assim, esperamos que os pagamentos de precatórios estimulem o consumo em agosto e, sobretudo, em setembro, aproximando o tracking do cenário projetado. Com isso, mantivemos a projeção de crescimento do PIB em 2,2% para 2025, com ligeiro viés de baixa, em função dos riscos associados ao mercado de crédito — especialmente o impacto de curto prazo do IOF e uma evolução menos dinâmica que o esperado do crédito consignado privado e para aposentados do INSS.

Para 2026, mantivemos a projeção de 1,5%, com viés de alta. Seguimos monitorando a possibilidade de adoção de políticas fiscais e parafiscais contracíclicas que possam mitigar uma eventual desaceleração da atividade no próximo ano. Por fim, à luz das surpresas recentes, revisamos para baixo as projeções de desemprego: para 2025, de 6,4% para 6,2%; e para 2026, de 6,9% para 6,5%. Os dados de curto prazo sugerem que a taxa deve permanecer abaixo de 6,0% ao longo do 3T25. Nesse contexto, uma alta mais acentuada da desocupação mostrou-se incompatível com

nossa projeção de desaceleração moderada no 4T25.

Reduzimos novamente nossa projeção para o IPCA de 2025, de 5,1% para 5,0%. A principal contribuição veio da revisão para baixo do grupo de alimentos, influenciada pelo real mais apreciado — com impactos especialmente sobre alimentação. Para 2025, avaliamos que os riscos para a inflação estão levemente assimétricos para baixo. Os preços de alimentos podem ficar menos pressionados, seja por uma reversão mais lenta do ciclo pecuário ou por preços de itens in natura. Além disso, uma moeda mais apreciada também aumenta a chance de cortes de preços da gasolina na refinaria. Por outro lado, a menor incidência de chuvas aumenta a chance de acionamento da bandeira tarifária amarela ou vermelha no fim do ano, o que pode elevar os custos de energia elétrica. Para 2026, mantivemos nossa projeção de inflação em 4,4%. A apreciação cambial observada neste ano deve ser repassada com defasagem aos preços de bens industriais, mas a expectativa de uma moeda mais depreciada em 2026 tende a neutralizar esse efeito, limitando um alívio mais duradouro sobre a inflação. O balanço de riscos é simétrico: de um lado, o mercado de trabalho aquecido continua sendo o principal vetor de pressão alista sobre o IPCA; de outro, um câmbio mais apreciado do que o projetado, teria efeito baixista sobre a inflação de bens comercializáveis.

Mantivemos a nossa projeção de resultado primário em -0,6% do PIB em 2025 e revisamos para -1,0% (de -0,9%) em 2026. Para 2025, continuamos a enxergar o governo próximo de cumprir o limite inferior da meta de 0,6% do PIB (considerando abatimentos e a banda inferior da meta oficial de 0%). Entretanto, vemos uma deterioração adicional para o próximo ano, com perda de receita devido à perspectiva de um câmbio médio mais apreciado, preço de petróleo mais baixo e a ampliação do limite de despesas com a aprovação da PEC 66, que tornou permanente o adicional temporário em 2025 devido ao diferencial de inflação. O orçamento enviado conta com um montante elevado de receitas extraordinárias e incertas para cumprimento da meta de 2026. Como esperado, o governo optou por repetir a estratégia dos últimos anos e incluiu volume expressivo de receitas extraordinárias ou ainda pendentes de aprovação do Congresso (cerca de R\$ 92 bilhões). Em nossa visão, a incerteza quanto a concretização dessas receitas mantém o desafio para cumprimento do limite inferior da meta (-0,4% do PIB, considerando abatimentos e a banda inferior da meta de 0,25%) em cerca de 0,6% do PIB. À frente, o principal risco é a implementação de iniciativas que alterem, contornem, ou desfigurem explicitamente ou implicitamente as regras fiscais, executando ritmos mais elevados de crescimento das despesas primárias e/ou maiores renúncias de receita. Avaliamos que medidas de caráter

estrutural enfrentando a rigidez e o crescimento elevado de despesas obrigatórias trariam maior credibilidade ao ajuste fiscal necessário para sustentabilidade da dívida pública. Vale lembrar que precisamos de um superávit primário de 3% a 4% do produto para estabilizar a dívida.

O Copom se reuniu nos dias 16 e 17 de setembro e, por unanimidade, decidiu manter a Selic em 15,00% a.a., reafirmando o compromisso manter a taxa de juros em patamar elevado por bastante tempo a fim de assegurar a convergência da inflação à meta no horizonte relevante. A decisão refletiu, de um lado, a necessidade de cautela diante de um ambiente externo ainda incerto; de outro, a leitura de que os efeitos defasados da política monetária permanecem em curso.

Já é possível observar alguns sinais de que a estratégia do Banco Central de manutenção dos juros no patamar atual por período bastante prolongado começa a surtir efeito. As expectativas de inflação, tanto as medidas pela pesquisa Focus quanto pelas implícitas, recuaram, ainda que de forma modesta, de modo que permanecem substancialmente acima da meta de inflação para diferentes prazos. A própria inflação corrente, após algum alívio qualitativo no meio do ano, voltou a superar o intervalo de tolerância da meta ajustado pela sazonalidade. O PIB do 2T25 e os indicadores de atividade do início do 2T25 reforçam a leitura de desaceleração gradual da atividade, ainda que sinais permaneçam divergentes, com mercado de trabalho ainda resiliente. Com sinais ainda mistos, cautela e perseverança na estratégia indicada de política monetária são fundamentais, evitando assim cortes prematuros nos juros, com impacto deletério sobre expectativas (que apenas recentemente tiveram pequeno recuo) e correndo o risco de uma inflação mais alta.

Mantemos nossa expectativa de Selic terminando o ano em 15% a.a. e cortes apenas no 1º trimestre de 2026, levando a taxa Selic para 12,75%. Reconhecemos, entretanto, que os riscos aumentaram na direção de um corte antecipado ainda em 2025, o que pode ocorrer caso se verifique uma valorização mais expressiva da taxa de câmbio ou uma desaceleração mais acentuada da atividade. Em contrapartida, uma revisão expressiva no hiato do produto pelo Banco Central em direção a uma atividade mais aquecida poderia atenuar os riscos de uma flexibilização antecipada, algo que nos parece menos provável dadas as informações recentes sobre o ritmo de atividade econômica.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Setembro de 2025, a receita **arrecadada** do Instituto foi de R\$, **7.832.835,57**, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 3.127.371,20
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 46.662,59
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$675.113,57
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 3.685.083,40
Receitas diversas	R\$ 1.791, 18
Compensação Previdenciária	R\$ 190.328,63
Transferência Financeira (Ibascamn)	R\$ 106.485,00
TOTAL	R\$ 7.832.835,57

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Setembro/2025 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias, pensões, Comprev e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de **R\$ 5.632.392,34**, discriminados da forma abaixo:

Aposentadorias PMN e CMN (competência Agosto/2025)	R\$ 4.578.855,27
Pensões PMN e CMN (competência Agosto/2025)	R\$ 933.463,04
Benefício Especial IBASCAMN (competência Agosto/2025)	R\$ 118.110,00
Pagamento Fluxo de Comprev	R\$ 1.964,03
TOTAL	R\$ 5.632.392,34

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Setembro de 2025 foi de R\$ 242.088,39 discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA SETEMBRO
FOPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 09/2025 valor bruto para empenho	2025/09/401	128.369,55
FOPAG BOLSA ESTÁGIO	FOLHA DE PAGAMENTO 09/2025	2025/09/402	2.146,54
PREVINI	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 09/2025	2025/09/403	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 09/2025	2025/09/403	9.763,58
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2025/08/344	12.710,00
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 08/2025	2025/09/380	1.315,36
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2025/09/392	2.378,15
VIVO	CONTA TELEFONES MOVEIS	2025/09/409	276,34
NAGIB YOUSSEJ NAJJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO AGOSTO	2025/08/361	4.764,57
CREDITO E MERCADO	CONSULTORIA FINANCEIRA NF12088 parcela 01 /12	2025/09/381	1.424,31
COMITÊ DE INVESTIMENTO (5MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/09/382	8.436,75

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/09/390	10.124,10
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/09/386	5.062,05
PRÓ GESTÃO (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2025/09/377	1.687,35
NPI BRASIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	PAGAMENTO SERVIÇO DE WEBMAIL, INTERNET E BANCO DE DADOS nf 504 parcela 08/12	2025/09/389	1.782,30
CAMILA SANTOS CASEMIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MIÚDAS E PRONTO ATENDIMENTO		2.796,47
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMATICA	SIST.CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, FOPAG, PROTOCOLO NF 8854 PARCELA 12/12	2025/09/396	15.900,00
SPEEDWEB NET TELECOMUNICAÇÕES LTDA	PAGAMENTO DA NOTA FISCAL Nº 61881- CONTRATO Nº004/PREVINIL/2025 PARCELA 2,3,4 e 5 DE 12	2025/08/362	1463,28
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 10614 PARCELA 01 /12	2025/09/374	7.358,31
RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	PAGAMENTO DE CONSULTORIA ATUARIAL NF 180 PARCELA 07/12	2025/08/358	1.566,66
AEPREMERJ	INSCRIÇÃO EM SEMINÁRIO JURÍDICO E ATUARIAL DE PREVIDENCIA	2025/08/366	3.500,00
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO SIRC NF 93570	2025/09/368	2.327,86
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA	PAGAMENTO DATAPREV PARA OPERACIONALIZAÇÃO COMPREV NF 94119	2025/09/367	1.200,00
REFRIJACK REFRIGERAÇÃO & CLIMATIZAÇÃO	PAGAMENTO DE MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO NF 46	2025/09/387	2.499,50
COSTA & NUNES IND.E COM. EQUIP.TELECOM. LTDA	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE TELEFONIA PABX E EQUIPAMENTOS NF PARCELA 03/12	2025/09/378	333,15
SERVIDORES	PAGAMENTO DE DIARIAS REF.SEMINÁRIO JURIDICO E ATUARIAL	2025/09/388	7.424,28
CLAUDEMIR GOMES DA SILVA	DIARIA PARA PARTICIPAÇÃO III CONGRESSO NACIONAL DE CONTABILIDADE	2025/09/379	2.531,03
TOTAL			242.088,39

4. 'BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.410	R\$ 7.891.013,21
Ativos PREVINIL (base Previnil)	06	R\$ 45.394,71
Ativos CMN	19	R\$ 155.535,30
Aposentados	1.181	R\$ 4.578.855,27
Pensionistas	301	R\$ 933.463,04
Ibascamn	12	R\$ 118.110,00
TOTAL	3.929	R\$ 13.722.371,53

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.494 beneficiários, sendo 1.181 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 301 pensionistas e 12 beneficiários do extinto Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de **Setembro/2025** foram concedidos 06 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	03
Pensão por morte	03
TOTAL	06

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde início do ano de 2025:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	03	02	05
Fevereiro	00	02	02
Março	00	00	00
Abril	01	01	02
Maio	03	02	05
Junho	02	00	02
Julho	00	02	02
Agosto	01	01	02
Setembro	03	03	06
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	13	13	26

No mês de Setembro/2025, 09 benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	06	Óbito
Pensão	03	Óbito
TOTAL	09	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de **Setembro/2025** com um ativo de R\$ **68.022,923,97** a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma,

em 30-09-2025:

CNPJ	Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. % Total	Qtd. Cotas	% de PL do Fundo	Enquadramento
13.122.265/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	968.437,88	1,43%	602	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	517.832,65	0,76%	1.130	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
04.857.834/0001-79	BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.558.895,11	6,72%	128.003	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	1.257.313,68	1,85%	509	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.368.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	4.992.974,89	7,37%	643	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
11.069.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-6 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.384.584,99	7,94%	716	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.740.670/0001-96	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	7.259.383,66	10,71%	1.123	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
10.577.518/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	10.351.606,45	15,27%	189	1,81%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0	Não há	9.940.799,63	14,52%	304	0,84%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
21.838.150/0001-49	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+1	Não há	571.383,02	0,84%	138	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	517.442,45	0,76%	1.358	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.244.373,84	3,31%	643	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
03.737.206/0001-87	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	9.231.662,89	13,62%	1.310	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
00.832.435/0001-00	ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.735.812,79	5,51%	508	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	1.766.252,08	2,61%	504	0,04%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA AÇÕES	D+4	Não há	131.629,27	0,19%	1.798	0,02%	Artigo 8º, Inciso I
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA MULTIMERCADO LP	D+1 dia	Não há	3.379.836,68	4,99%	95.403	0,08%	Artigo 10º, Inciso I
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	523.253,79	0,77%	1.557	0,06%	Artigo 10º, Inciso I
00.973.117/0001-51	ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA MULTIMERCADO	D+1	Não há	555.512,04	0,82%	28	0,56%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução				67.785.620,19				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS				237.303,78				
				PL Total	68.022.923,97			

Artigo 6º

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2025, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	Evolução: 6,8%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.251,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 9.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 562.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41

31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.698.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.066.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24
31/12/2024	R\$ 873.540.463,94	R\$ 157.449.345,89	R\$ 432.510.812,51	R\$ 441.029.651,43

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

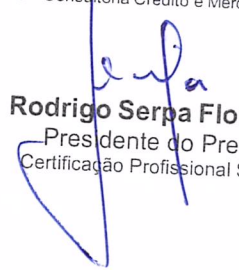
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%	28%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%	42%

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório emitido mensalmente pela Banco Itaú S.A., - Setembro de 2025, extraído de: <https://www.itaubba-pt/analises-economicas>
 ** Fonte: Extraído do Relatório Setembro de 2025 – Consultoria Crédito e Mercado
 *** Fonte: Avaliações atuariais.


Rodrigo Serpa Florêncio
 Presidente do Previnil
 Certificação Profissional SPREV

Nilópolis, 30 de Outubro de 2025.

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Setembro/2025**

Manifesto-me pela sua:

☒ CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

☐ INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 03 de Novembro de 2025.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL
*Camila Santos Dias de Oliveira
Superintendente de Controle
Interno Previnil
Mat. 071



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Setembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de Novembro de 2025.



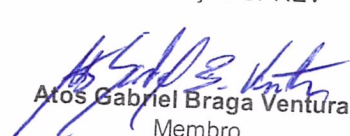
Alberto Zampaglione

Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



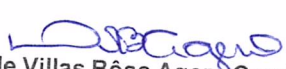
Solange Dutra

Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



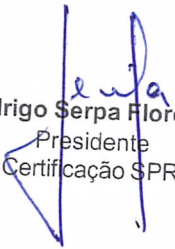
Atos Gabriel Braga Ventura

Membro
Certificação SPREV



Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Membro Certificação
Certificação SPREV



Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente
Certificação SPREV

Aprovação da Diretoria Executiva

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2025 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Setembro/2025**, na forma do presente relatório.

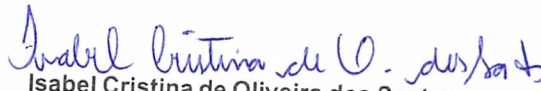
Nilópolis, 10 de Novembro de 2025.



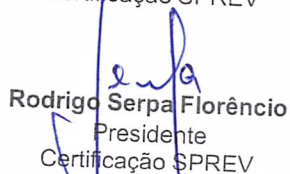
Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV



Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV



Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV

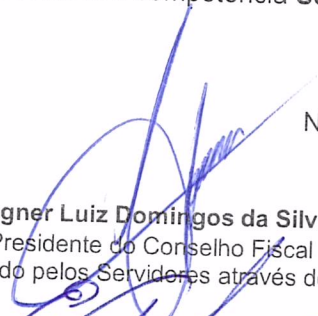


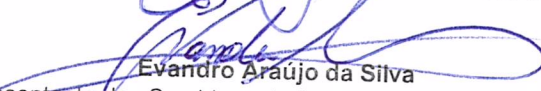
Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

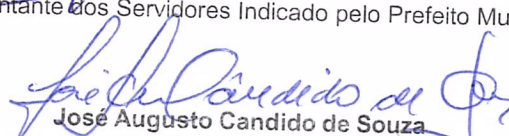
Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis
– PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Setembro/2025**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Setembro/2025**.

Nilópolis, 11 de Novembro de 2025


Fagner Luiz Domingos da Silva
Presidente do Conselho Fiscal
Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Evandro Araújo da Silva
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

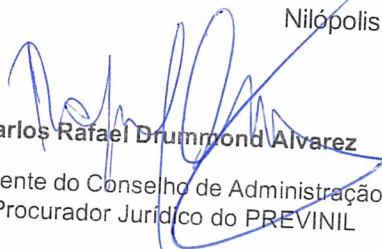

José Augusto Candido de Souza
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência **Setembro/2025**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 12 de Novembro de 2025



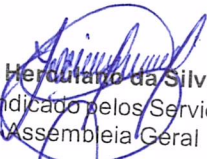
Carlos Rafael Drummond Alvarez

Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL



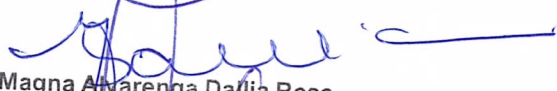
Marcos Antonio da Silva Santos

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



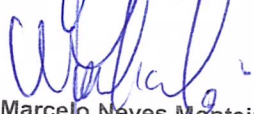
Jaime Herdutar da Silva Filho

Representante indicado pelos Servidores através de
Asssembleia Geral



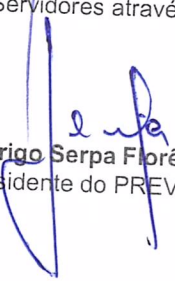
Magna Alvarenga Dallia Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal



Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral



Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em setembro e 3º trimestre de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho de 2022.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten initials and signature in blue ink]

[Handwritten mark or signature in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
13.322.205/0001-35	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	D+1	Não há	968.487,98	1,43%	662	0,02%	7º I b
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	517.032,85	0,76%	1.130	0,01%	7º I b
04.857.834/0001-79	BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	4.556.995,11	6,72%	129.003	0,03%	7º I b
23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	1.257.313,58	1,85%	509	0,04%	7º I b
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP ...	D+0	Não há	4.992.974,89	7,37%	643	0,16%	7º I b
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	5.384.584,90	7,94%	716	0,10%	7º I b
10.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	7.259.383,66	10,71%	1.123	0,08%	7º I b
10.577.519/0001-90	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIML...	D+0	Não há	10.351.606,45	15,27%	180	1,81%	7º I b
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	D+0	Não há	9.840.090,83	14,52%	304	0,84%	7º I b
21.838.150/0001-49	ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITA...	D+1	Não há	571.383,02	0,84%	138	0,04%	7º I b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	517.442,45	0,76%	1.358	0,00%	7º III a
23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	2.244.373,84	3,31%	643	0,02%	7º III a
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	9.231.662,80	13,62%	1.310	0,04%	7º III a
00.832.435/0001-00	ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	3.735.812,79	5,51%	508	0,04%	7º III a
02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	1.766.252,06	2,61%	504	0,04%	7º III a
14.213.331/0001-14	BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	131.620,27	0,19%	1.798	0,02%	8º I
06.015.368/0001-00	BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMER...	D+1 du	Não há	3.379.836,88	4,99%	95.463	0,06%	10º I
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTI...	D+0	Não há	523.253,79	0,77%	1.557	0,06%	10º I
00.973.117/0001-51	ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA ...	D+1	Não há	555.512,04	0,82%	28	0,56%	10º I



Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
Total para cálculo dos limites da Resolução								
			67.785.620,19					
			237.303,78					
PL Total			68.022.923,97				Artigo 6º	
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS								

A collection of various handwritten symbols and signatures in blue ink, including a stylized 'a', a crossed-out 'x', a large 'D', a '2', a complex scribble, a '5', a large 'X', a cursive 'w', a large 'U', and several other abstract marks.

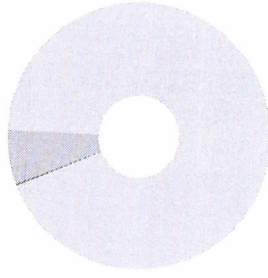


CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	20,00%	13.557.124,04
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	45.699.853,27	67,42%	0,00%	56,00%	100,00%	22.085.766,92
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	17.495.543,94	25,81%	0,00%	14,00%	60,00%	23.175.828,17
Total Renda Fixa	100,00%	63.195.397,21	93,23%	0,00%	80,00%	180,00%	



RENDA FIXA 63.195.397,21
RENDA VARIÁVEL 131.620,27
ESTRUTURADOS 4.458.602,71

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

[Handwritten signatures and initials]



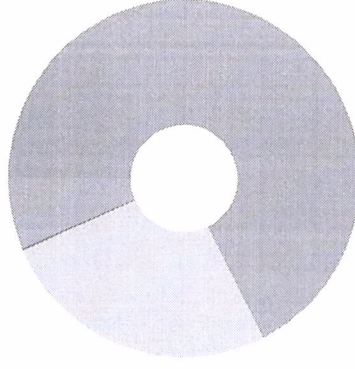
CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	131.620,27	0,19%	0,00%	10,00%	30,00%	20.204.065,79
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.458.602,71	6,58%	0,00%	10,00%	10,00%	2.319.959,31
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	4.590.222,98	6,77%	0,00%	20,00%	40,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.778.562,02
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.778.562,02
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.778.562,02
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	

Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	6.778.562,02

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

7º I b 7º III a 8º I 10º I

[Handwritten mark]



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025			
	Carteira \$	Carteira %	Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	45.699.853,27	67,42	0,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	17.495.543,94	25,81	0,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	131.620,27	0,19	0,00	30,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.458.602,71	6,58	0,00	10,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM S.A	51.085.244,74	75,36	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	10.071.415,54	14,86	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	4.862.707,85	7,17	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	1.766.252,06	2,61	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, some with checkmarks.



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,48%	8,50%	2,47%	5,23%	9,35%	18,16%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	0,60%	8,15%	2,46%	4,92%	8,88%	17,28%	0,60%	2,37%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	0,65%	8,14%	2,45%	5,10%	9,19%	18,02%	0,56%	2,22%
IRF-M 1+ (Benchmark)	1,29%	16,23%	2,96%	10,21%	11,36%	19,90%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FI...	1,28%	16,04%	2,92%	10,11%	11,10%	19,34%	1,15%	5,21%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,20%	10,82%	3,70%	7,24%	13,18%	24,81%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,17%	10,63%	3,64%	7,15%	12,93%	24,37%	0,05%	0,40%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,17%	10,57%	3,62%	7,08%	12,83%	24,09%	0,04%	0,40%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,66%	8,31%	2,14%	5,05%	9,20%	18,40%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	0,64%	8,17%	2,09%	4,96%	8,97%	17,92%	0,69%	2,23%
IRF-M (Benchmark)	1,26%	14,36%	3,24%	9,30%	12,11%	21,58%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	1,23%	14,16%	3,18%	9,17%	11,84%	21,00%	0,76%	3,46%
CDI (Benchmark)	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,22%	10,48%	3,71%	7,16%	13,33%	26,42%	0,01%	0,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,24%	10,45%	3,70%	7,16%	13,33%	26,52%	0,02%	0,10%

Página 7 de 11

Credito e Mercado Consultoria de Investimentos
Av. Paulista, 302 - Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP.
CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVINIL

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,24%	10,51%	3,73%	7,19%	13,35%	26,30%	0,02%	0,11%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,23%	10,50%	3,71%	7,17%	13,34%	26,10%	0,02%	0,11%
BB TESOIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,20%	10,17%	3,64%	7,02%	13,02%	25,19%	0,00%	0,09%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,24%	10,50%	3,72%	7,17%	13,32%	25,99%	0,02%	0,11%

IPCA (Benchmark)

CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,48%	3,64%	0,63%	1,57%	5,17%	9,83%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA...	1,08%	10,33%	3,48%	7,11%	12,09%	20,67%	0,67%	1,44%
	0,79%	9,01%	2,29%	5,81%	10,90%	20,21%	0,80%	1,63%



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

CDI (Benchmark)	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Volatilidade 12M
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,22%	10,35%	3,70%	7,15%	13,30%	25,82%	-	-
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,08%	9,86%	3,37%	6,77%	12,58%	23,50%	0,32%	0,41%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	1,16%	7,58%	3,55%	4,67%	9,66%	20,02%	1,15%	1,59%
	1,21%	10,16%	3,59%	7,20%	13,14%	25,65%	0,17%	0,36%
IDIV (Benchmark)	2,82%	19,53%	5,11%	12,57%	11,55%	33,40%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2,02%	14,99%	-1,77%	15,18%	4,83%	17,43%	5,30%	17,52%

7

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2025)

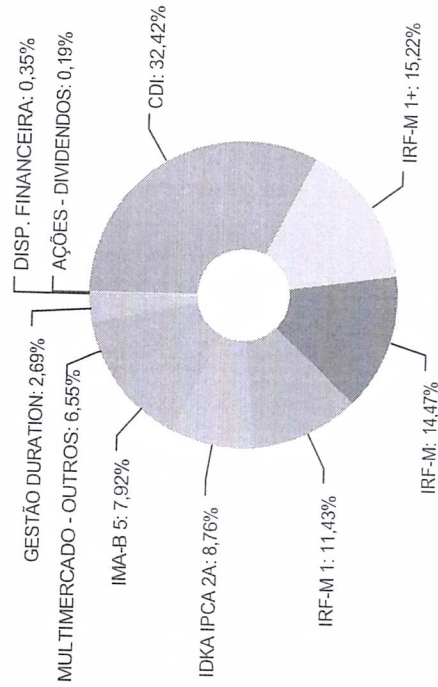


Handwritten signatures and initials in blue ink.



CRÉDITO
& MERCADO

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2025)



■ CDI	22.052.539,05	■ IRF-M 1+	10.351.606,45	■ IRF-M	9.840.090,83	■ IRF-M 1	7.776.416,51
■ IDKA IPCA 2A	5.961.462,87	■ IMA-B 5	5.384.584,90	■ MULTIMERCADO - OUTROS	4.458.602,71	■ GESTÃO DURATION	1.828.696,60
■ DISP. FINANCEIRA	237.303,78	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	131.620,27				



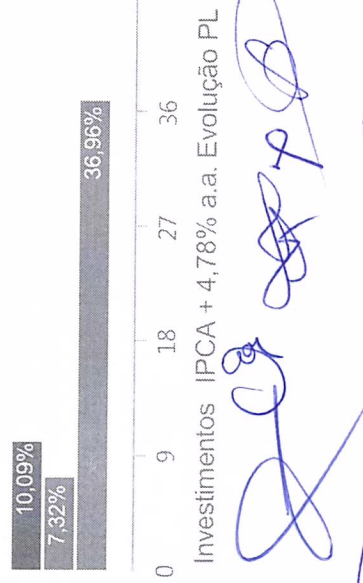
CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	49.493.188,16	5.314.185,20	1.276.185,20	54.412.426,16	881.237,98	881.237,98	1,65%	1,65%	0,57%	0,57%	289,26%	0,98%
Fevereiro	54.412.426,16	3.814.079,72	7.940.000,01	50.627.376,70	340.870,83	1.222.108,81	0,63%	2,28%	1,69%	2,26%	100,80%	1,05%
Março	50.627.376,70	6.459.608,54	1.478.576,41	56.139.158,12	530.749,29	1.752.858,10	0,95%	3,26%	0,91%	3,20%	101,84%	0,94%
Abril	56.139.158,12	6.744.446,06	9.375.000,00	54.508.265,61	999.661,43	2.752.519,53	1,78%	5,10%	0,80%	4,03%	126,54%	1,06%
Mai	54.508.265,61	8.566.132,52	2.503.711,67	61.019.300,06	448.613,60	3.201.133,13	0,74%	5,88%	0,65%	4,71%	124,87%	0,97%
Junho	61.019.300,06	2.684.000,00	2.860.000,00	61.417.627,60	574.327,54	3.775.460,67	0,94%	6,87%	0,61%	5,35%	128,54%	0,75%
Julho	61.417.627,60	7.133.357,21	8.753.335,52	60.230.702,61	433.053,32	4.208.513,99	0,71%	7,63%	0,69%	6,07%	125,60%	0,56%
Agosto	60.230.702,61	3.454.000,00	3.854.610,26	60.596.423,22	766.330,87	4.974.844,86	1,27%	9,00%	0,28%	6,37%	141,26%	0,70%
Setembro	60.596.423,22	7.696.017,56	1.181.934,16	67.785.620,19	675.113,57	5.649.958,43	1,01%	10,09%	0,89%	7,32%	137,96%	0,49%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL

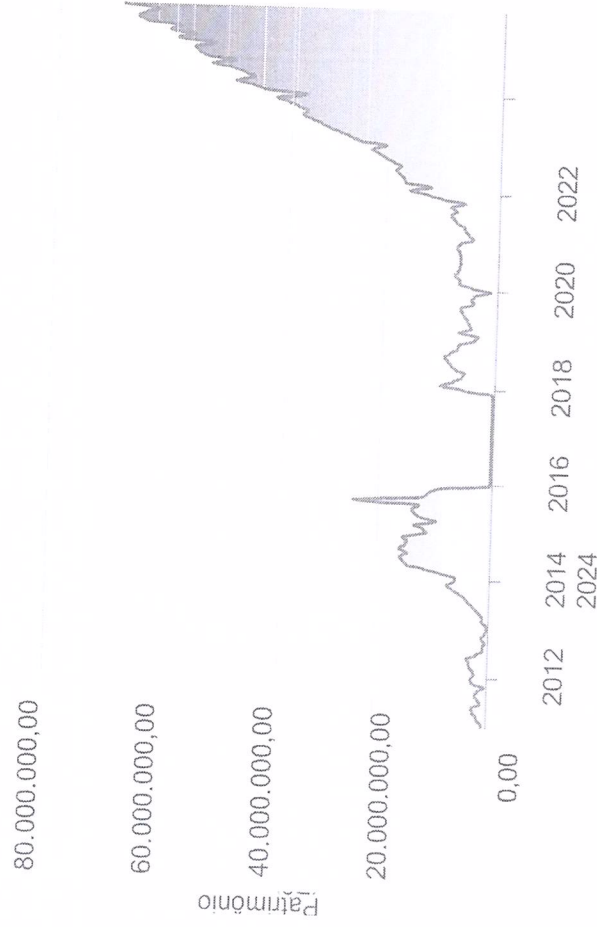




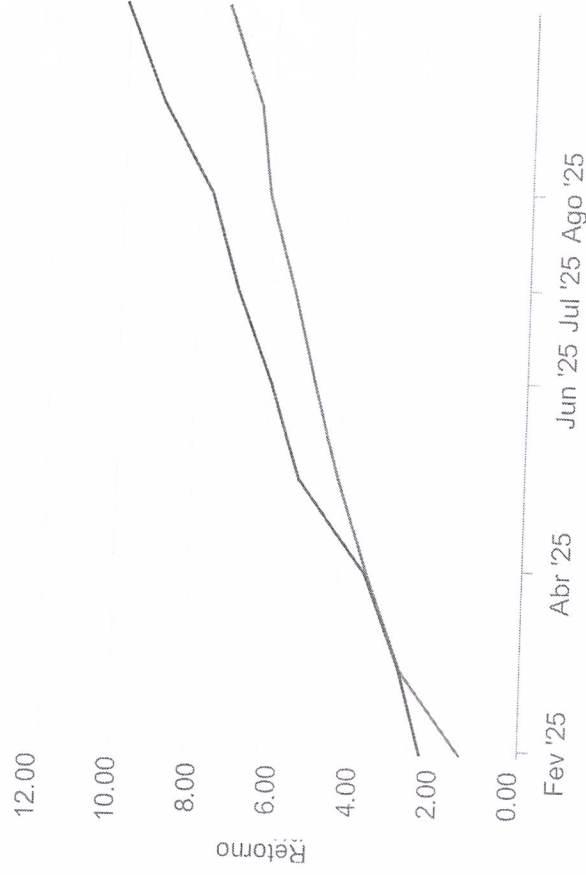
CRÉDITO
& MERCADO

Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+
- ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	511.109,08	0,00	0,00	517.442,45	6.333,37	1,24%	1,24%	0,02%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.217.130,67	0,00	0,00	2.244.373,84	27.243,17	1,23%	1,23%	0,02%
BB TESOUREIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	4.503.034,00	0,00	0,00	4.556.995,11	53.961,11	1,20%	1,20%	0,00%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	3.551.816,86	200.000,00	60.000,00	3.735.812,79	43.995,93	1,17%	1,24%	0,02%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	8.359.958,67	765.000,00	0,00	9.231.662,80	106.704,13	1,17%	1,24%	0,02%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	511.076,16	0,00	0,00	517.032,85	5.956,69	1,17%	1,17%	0,04%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	8.292.548,92	0,00	1.121.934,16	7.259.383,66	88.768,90	1,07%	1,17%	0,05%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	1.078.936,84	670.000,00	0,00	1.766.252,66	17.315,22	0,99%	1,22%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	7.909.760,47	2.342.541,70	0,00	10.351.606,45	99.304,28	0,97%	1,26%	1,15%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	7.629.415,69	2.116.541,70	0,00	9.840.090,83	94.133,44	0,97%	1,23%	0,76%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	768.006,96	480.000,00	0,00	1.257.313,58	9.306,62	0,75%	1,08%	0,67%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	962.190,78	0,00	0,00	968.487,98	6.297,20	0,65%	0,65%	0,56%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.350.425,53	0,00	0,00	5.384.584,90	34.159,37	0,64%	0,64%	0,69%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	4.963.202,10	0,00	0,00	4.992.974,89	29.772,79	0,60%	0,60%	0,60%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	0,00	570.000,00	0,00	571.383,02	1.383,02	0,24%	0,79%	0,80%
Total Renda Fixa	56.608.612,73	7.144.083,40	1.181.934,16	63.195.397,21	624.635,24	1,00%		0,45%



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	129.010,79	0,00	0,00	131.620,27	2.609,48	2,02%	2,02%	5,30%
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	3.341.159,02	0,00	0,00	3.379.836,88	38.677,86	1,16%	1,16%	1,15%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	517.640,68	0,00	0,00	523.253,79	5.613,11	1,08%	1,08%	0,32%
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FI...	0,00	551.934,16	0,00	555.512,04	3.577,88	0,65%	1,21%	0,17%
Total Renda Variável	3.987.810,49	551.934,16	0,00	4.590.222,98	50.478,33	1,11%		1,06%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILOPOLIS - PREVILIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025
FIXA

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	11.181.783,53	1.666.021,70	3.930.000,00	9.231.662,80	313.857,57	2,44%	3,73%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	9.280.055,78	734.000,00	3.052.955,52	7.259.383,66	298.283,40	2,98%	3,64%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA ...	6.572.337,34	3.416.541,70	390.000,00	9.840.090,83	241.211,79	2,41%	3,18%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	6.159.688,58	5.234.877,21	1.280.000,00	10.351.606,45	237.040,66	2,08%	2,92%
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	3.710.812,22	700.000,00	0,00	4.556.995,11	146.182,89	3,31%	3,64%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	5.909.977,26	0,00	1.053.588,87	4.992.974,89	136.586,50	2,31%	2,46%
ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	3.262.329,17	700.000,00	350.000,04	3.735.812,79	123.483,66	3,12%	3,70%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.274.151,91	0,00	0,00	5.384.584,90	110.432,99	2,09%	2,09%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.462.431,04	0,00	300.000,00	2.244.373,84	81.942,80	3,33%	3,70%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF ...	868.371,27	2.030.000,00	1.170.000,00	1.766.252,06	37.880,79	1,31%	3,71%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF ...	900.067,96	480.000,00	150.000,00	1.257.313,58	27.245,62	1,97%	3,48%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	945.312,43	0,00	0,00	968.487,88	23.175,55	2,45%	2,45%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	0,00	500.000,00	0,00	517.442,45	17.442,45	3,49%	3,72%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	0,00	500.000,00	0,00	517.032,85	17.032,85	3,41%	3,62%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA...	0,00	570.000,00	0,00	571.383,02	1.383,02	0,24%	2,29%
Total Renda Fixa	56.527.318,49	16.531.440,61	11.676.544,43	63.195.397,21	1.813.182,54	2,95%	







CRÉDITO
& MERCADO

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco -

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2025
VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCA...	2.778.595,45	700.000,00	200.000,00	3.379.836,88	101.241,43	2,91%	3,55%
CAIXA JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	379.678,17	500.000,00	365.000,00	523.253,79	8.575,62	0,97%	3,37%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS RESP LIMITADA FI...	0,00	551.934,16	0,00	555.512,04	3.577,88	0,65%	3,59%
BB RESP LIMITADA FIF AÇÕES	550.774,07	0,00	548.335,51	0,00	-2.438,56	-0,44%	-0,39%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.181.261,42	0,00	1.000.000,00	131.620,27	-49.641,15	-4,20%	-1,77%
Total Renda Variável	4.890.309,11	1.751.934,16	2.113.335,51	4.590.222,98	61.315,22	0,92%	









CRÉDITO
& MERCADO

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.